

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correto) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUARTA-FEIRA 23 DE ABRIL DE 1883

N. 92

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., são recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Pavier.
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES
CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA
Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
Aluga Mobílias
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO
Para indigestão
ATTENÇÃO!
Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.
Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.
50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO
Para tosses
RINHIDEIRO PUBLICO
Acha-se aberto o rinhideiro à praça do General Ozorio, nos domingos e dias santificados, das 9 horas em diante, para o qual chama-se a attenção dos mad'es.

ALIDADES DE SEMENTES
TIMAMENTE CHEGADAS
ave-flôr, cebolas, cenouras, rabanabos, repolhos de todas as qualidades, etc.
ado e á rua do Briga
modico preço.
Meloço.

ELIXIR MAGICO
prodão
transformados, insu
mentos e aparelhos empregados

FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA (LAGUNA)

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moiros da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 11\$400 o moiro.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio, precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara

ELIXIR MAGICO

REMEDIO
instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura
dôr de cabeça, dysenteria, diarrheia, colicis, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc., etc.

A VENDA
EM TODAS AS PHARMACIAS
Agente geral: H. W. Fison & C.

VENDE-SE A DINHEIRO
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chies de 6\$ a 10\$. Tem variedade sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.
DEPOSITO DO BITENCOURT 10 RUA DA CONSTITUICAO 10

AGUA INDIANA

Como
cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

VENDE-SE
um maquina para casturas, já usada, um assador, uma fiante e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

ELIXIR MAGICO
prodão
transformados, insu
mentos e aparelhos empregados

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE
Floriano Serpa
Approved pela Junta Central de Hygiene
Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO
LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJU

PARA LIMONADAS
Refrigerante e Depurativo
Pharmacia e drogaria

DE
LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as surdas, panno e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baíha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dôr nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico
ANTONIO P. DE CARVALHO
5 LARGO DE PALACIO 5
Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA
Gazosa—á formula

Vende-se na
PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO 5
Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000
VENDE-SE NA
PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

DENTISTA

LÉOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, coloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.
26 LARGO DE PALACIO 26

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE
FARIA & MALHEIROS
a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)
VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

GOIABADA CASCÃO

a 700 a lata, no armazem de
Medeiros & Moura
44 RUA DO PRINCIPE 44

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que pôdem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 23 de Abril

Ao delegado de Blumenau, esclarecendo as duvidas que apresentou em seu officio de 14 do corrente, e incluindo copia de disposições legaes que tratão do assumpto.

Ao Dr. juiz municipal do termo de S. Miguel, communicando terem sido recolhidos á cadeia d'esta capital, á sua disposição, os criminosos apresentados á esta chefia com seu officio de 21 do corrente. 103

Ao delegado de S. Bom plano; ao lar-tome conhecimento n. 24.

so, de que se que de Jesus, praticado devendo proceder da lei e particip sem afreguesado; in-chormas. sta typ.

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

do esclarecimentos sobre o facto, que communica, da prisão em flagrante, que acaba de fazer, e sobre o processo que se deve instaurar ao preso.

Dia 24

Ao delegado de S. Sebastião de Tyjucas, recommendando que informe acerca das queixas, que fazem reciprocamente nos officios juntos, o subdelegado da freguezia de S. João Baptista, e o 1º suppleto do mesmo.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 112, dando conhecimento á S. Ex. dos factos occorridos em Lages, de que trata o officio junto, por copia, e propondo as providencias que o caso requer, isto é, a sua presença naquella cidade, acompanhado por uma força de linha de 20 praças commandadas por um official.

Dia 21

Foi recolhida ao xadrez da policia, por ordem do delegado, Zeferina Ramos de Oliveira, por desordem, sendo postos em liberdade, João Teixeira de Abreu e Pedro Caldas.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, pelo alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada pelo sargento Manoel Vieira de Souza.

Forão recolhidos á cadeia, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, os réos João Trilha Tormento, Fernando Rischer e Antonio Cremer, que voltaram da villa de S. Miguel.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 10 horas e 3/4, pelo alferes Aprigio Costa.

Dia 22

Foi recolhido ao xadrez da policia, á ordem do delegado, por embriaguez, João Ferreira de Abreu, e foi posta em liberdade Zeferina Ramos de Oliveira.

RONDAS: Forão feitas das 8 horas ás 12, pelo alferes Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo inferior João Silverio Mendes de Mello.

Na cadeia não houve movimento. A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

Dia 23

Foi recolhido ao xadrez da policia, por ordem do delegado do termo, Antonio Cardozo, sendo mais tarde removido para a cadeia.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, o sargento João Vieira de Freitas.

Foi recolhido á cadeia, por ordem do delegado de policia, o boleeiro Antonio João Cardozo, por haver desobedecido á mesma autoridade.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 12 1/2 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

ELIXIR MAGICO

Para dor de dentes

Diario da assemblea

SESSÃO DE 23 DE ABRIL

Compareceram 18 srs. deputados. No expediente, foi lida uma petição de diversos negociantes da Laguna, pedindo concessão de um privilegio para com mais facilidade exportarem generos da lavoura para os mercados consumidores.

Outra, do dr. Polydorio Olavo e outros, modificando a petição que fizerão (quanto á garantia de juros), pedindo privilegio para construcção de uma estrada de ferro que, partindo do ponto em que começar a de D. Pedro I, chegue até Lages.

Forão lidos os seguintes pareceres: Da commissão de instrucção publica, indeferindo a petição dos moradores de Sambaqui que pedião para não ser transferida a escola publica d'aquelle arrayal.—Adiado, por pedir a palavra o sr. Elyseu.

Da commissão de camaras, julgando procedente a reclamação dos proprietarios de botes e lanchas que se empregão no transporte de passageiros e cargas, no porto desta capital, e propondo a revogação da postura que faz objecto da reclamação.—Adiado, por pedir a palavra o sr. Lobo.

Da commissão de justiça civil, indeferindo a petição de Salvador Alves

Corrêa.—Adiado, por pedir a palavra o sr. Tolentino.

Forão approvadas as redacções dos projectos ns. 44, 28 e 9.

O sr. Oliveira apresentou um projecto, dando novos limites á cidade de Lages; e um requerimento para que, por intermedio da presidencia, se pedisse informações com urgencia, afim de saber-se si os empregados da camara de Lages haviam tirado os titulos e pago os respectivos emolumentos.—Foi approvado.

2ª parte da ordem do dia

Entrou em 1ª discussão o projecto n. 33 (asylo de orphãs).

O sr. Elyseu, rompendo o debate, nota a falta de coherencia do autor do projecto, o qual, como relator da commissão de instrucção publica, opinava para não ser creada mais uma escola cuja despeza não excede a 900\$, e entretanto apresenta o projecto que se discute, que de certo não vai custar á provincia menos de vinte e tantos contos.

O SR. HACKRADT:—Muito mais... com sustento e vestuario.

O ORADOR:—Em menos de 4 annos, metade da renda da provincia não seria bastante para sustentar um estabelecimento de tal ordem (apartes).

O ORADOR responde que é o primeiro a reconhecer os sentimentos caridosos dos catharinenses, mas isso não é bastante. Já tivemos a prova do que acabo de dizer: o imperial hospital de caridade já teve as orphãs a seu cargo e foi impossivel manter-se por muito tempo, apesar dos esforços dos que estavam á testa d'aquelle estabelecimento.

Reconhece quanto é humanitario o fim que o projecto tem em vista, e rende homenagem á idéa; mas, á vista das circumstancias financeiras da provincia, não pôde lhe dar o seu voto (apartes).

O ORADOR:—Dizem que o projecto pôde passar e ser convertido em lei, embora não tenha execução emquanto as finanzas da provincia não o permittirem; isto nos tem sido fatal. Vem

um presidente que quer se recomendar, traduz em realidade uma lei destas sem attender ás nossas circumstancias financeiras, como já tem acontecido. Por esses motivos, vota contra.

As idéas não morrem, e esta poderá reaparecer, quando haja possibilidade de tornar-se uma realidade.

O SR. SOUZA PINTO, concordando com as considerações feitas pelo orador que o precedeu na tribuna, apresenta um requerimento, pedindo o adiamento do projecto até que melhorrem as finanzas da provincia.

Foi o golpe de morte desfechado contra o projecto que, dizem, o sr. Lery teve o trabalho de copiar e assignar.

O SR. LERY lamenta que fosse o chefe da maioria quem requeresse o adiamento do projecto.

O SR. SOUZA PINTO:—E' porque reconheci, pelo aspecto da casa que elle ia cahir em 1ª discussão.

O SR. OLIVEIRA diz que o requerimento deve marcar o tempo do adiamento do projecto, como manda o regimento.

O sr. Souza Pinto apresenta outro requerimento, pedindo que seja adiado até a discussão do orçamento.

O sr. Bayma, depois de varias considerações, faz seu o 1º requerimento do sr. Souza Pinto.

Depois de fallarem ainda os srs. Souza Pinto, Elyseu e Bayma, são postos a votos os requerimentos, sendo regeitado o 1º e approvado o 2º do sr. Souza Pinto.

Entrou em 2ª discussão o projecto n. 38.

Orarão os srs. Souza Pinto, Elyseu, Bayma, Lobo, Tolentino e Cunha.

Foi approvado o projecto com emendas do sr. Souza Pinto.

Esta discussão que nada tem de politica tornou-se calorosa, e nem sempre reinou a necessaria calma.

SESSÃO DE 23

Compareceram 17 srs. deputados.

No expediente, foi lida um officio da presidencia, communicando haver sancionado a resolução sob n. 28.

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

tabelecime quer nas PUJO II sortimento de ber do Rio de s de luz estabelecidas. então o rapto, a longa pratica cuidado e o ma. escr. espera inspirar com o tempo e que só se adquire com o trabalho. Garante aos illustrados perfeição loides completamente puros. Espera, pois, do illustrado seu apoio.

Aquelle sacrificio era superior ás suas forças. A tia Genoveva e Margarida acudiram em seu auxilio. —Responde, não tenhas medo. Pedro balbuciou, enchendo-se de animo: Medo?... Ora essa! Mas, com a bre... até hoje ninguém duvidou de mim, nem exigio para m'o acreditar a minha palavra de honra. —Basta, respondeu o visconde: estou satisfeito. Dizendo isto, levantou-se de uma maneira lenta e magestosa. —Perdi minha filha, quando justamente eu queria viver para ella. E aquelle homem, que parecia ter risos glaciaes para todas as dôres, que dera volta ao mundo n'uma vertigem de prazeres, n'um turbilhão de aventuras, sem encontrar nunca uma virtude que respeitasse, um sentimento que desentorpecesse as facultades da alma; aquelle homem, enfim, devasso e abalavel da mais profunda convicção, achando-se pequeno e envergonhado ante a pobreza e a humildade da familia de Pedro:

lh s São d'esta casa convicto de que a minha expiação começou aqui: agora aonde ella acabará, só Deus sabe. A porta da humilde casa do operario foi aberta por Margarida, para dar passagem ao visconde. Pedro acompanhou-o de cabeça baixa e olhar abatido. Fóra ainda havia curiosos. Esperavam o desenlace da entrevista. Viram os dous homens apertarem-se as mãos, e soltarem um ligeiro murmuro: Como elles se entendem... Pedro, cambaleante, voltou para casa. O visconde apressou o passo, mas não tão depressa que aos seus ouvidos não chegassem estas palavras: «Com quantas libritas se explicariam elles?» Era o espirito do mal, eram as exalações do monturo, era a atmosfera venenosa dos reprobos e dos malditos, de que não lhe seria dado fugir, que r...avam a sua presa, que o charr... para si. O mundo Recebe-se encomenda sequio, em casa do Sr. M. B. Triunpho, e no Hotel Braz...

braços da mãe, e bradava em ancias e n'um desespero sem nome: —Ah! mãe, que eu morro de vergonha... Poucos dias depois, annunciaram os jornaes a partida do visconde de Santa Eulalia para o estrangeiro, louvando em phrase alevantada o procedimento philanthropico de S. Ex. para com os estabelecimentos de caridade de Lisboa, aos quaes auxiliara com valiosos donativos, especializando o asylo das raparigas abandonadas e o Albergue dos Invalidos do Trabalho, cujas instituições altamente sympathicas tinham o nobilissimo encargo de acudir, na decrepitude á velhice invalida, e no abandono á mocidade infeliz. Os jornalistas congratulavam-se d'este modo com S. Ex., desejando-lhe todas as prosperidades de que o seu bello caracter se tornava credor. Foi dia de festa na casa de... aquelle em que os jornalistas especial obarutaria do

Forão approvados os pareceres, in-
deferindo as petições de Salvador Cor-
rêa, e dos moradores do arrayal de
Sambaqui.

Entrou em discussão o parecer da
commissão de camaras, deferindo a
petição dos proprietarios de botes e
lanchas contra algumas posturas mu-
nicipaes.

O Sr. Souza Pinto diz que o pa-
recer devia concluir por um projecto,
revogando o acto da presidencia que
approvou provisoriamente as postu-
ras; julga que o parecer só por si não
terá força bastante para revogar esse
acto.

Neste sentido, vai requerer para
que o parecer volte de novo á com-
missão com o fim de se formular o
projecto.

Em discussão o requerimento, é
sem debate approvedo.

O sr. Chaves apresenta um proje-
cto para que o hospital de caridade da
Laguna, em lugar de ser sob a invo-
cação de S. Francisco de Assis, seja
do Senhor Bom Jesus dos Passos.

2ª parte da ordem do dia

O sr. Bayma diz que, sendo o pro-
jecto de força publica materia urgen-
te e tendo sido preterido já em duas
sessões por projectos de pouca im-
portancia, pede ao sr. presidente que
invertendo a ordem do dia faça en-
trar em discussão em 1º lugar o pro-
jecto n. 42. Si não tem feito já esta
reclamação, foi devido a não estar
presente o nobre 1º secretario; sendo
s. ex. um dos ornamentos da maioria,
e em debate todo politico, sua au-
sencia seria para lamentar.

E depois, já a «Regeneração,» jor-
nal official, deu o orçamento como a-
presentado.

VOZES: — Mas não o foi.

O ORADOR sabe que não o foi, mas
está prompto e não tarda que o seja;
assim vamos têr para discussão tres
projectos importantes: os dous orça-
mentos e a força publica; por isso pede
a s. ex. que inverta a ordem do dia e
faça entrar este ultimo projecto já em
discussão.

O Sr. PRESIDENTE diz que por de-
liberação sua não pôde inverter a or-
dem do dia. O nobre deputado devia
ter feito a sua reclamação quando foi
marcada a ordem do dia. S. ex. man-
de um requerimento que será sujeito
á deliberação da casa.

Vem á meza o requerimento, pe-
dindo a inversão da ordem do dia.

O Sr. PINHEIRO falla contra o re-
querimento.

O Sr. TOLENTINO diz que com-
pete á presidencia designar as mate-
rias para ordem do dia e a sua pre-
cedencia, tendo sempre em vista que
ha projectos que são considerados ma-
teria urgente, como o de força publica,
que não devia ter sido preterido pelo
projecto sob n. 40, que trata da sup-
pressão de uma escola!!

Vota pelo requerimento.

Posto a votos o requerimento é re-
geitado.

Noticia importante

A capitania do Porto acaba
de receber o seguinte

TELEGRAMMA

«Galera ingleza *Banian* per-
dida, barra de Paranaguá, ao
rumo SSE, pharol Conchas.»

DIZIA-SE HONTEM...

... que, com a chegada do sr. Cotegi-
pe á cõrte, as *nuvens* têm engrossado
a *atmosfera* paranaguá...

... que s. ex. foi comprimentar em S.
Christovão ao *todo poderoso*, o qual,
depois, ouviu-o largamente sobre as
cousas... do Paraná...

... que o sr. dr. Bayma, na segunda-
feira, por ser dia das *bemditas almas*,
metralhou eloquentemente a liberaes
e conservadores, por não os *entender*...

... que o sr. Christovão, pela sua
massiota, também *farpeou* com muita
agilidade o *commandante dos morce-*
gos...

... que o *Zé-povinho* quer saber quan-
do principiam as *quarentenas*, ou si
foram só *bravatas* para *inglez ver*...

... que, não obstante a verba—*Soc-*
coros publicos—ser uma boa *leiteira*,
ainda assim os *meninos* dormem e não
se *mechem*...

... que o sr. Tavares, quando ouviu
ler as razões da não *sancção* da lei so-
bre a *mudança* da capital, saltou de
contento, e tomando outro *semblante*,
disse:—*Agora, sim*, as *miuhas casi-*
nhas multiplicão de valor...

... que o sr. Furtado, com os olhos
lucrosos e em abundantes soluções,
aproximára-se do sr. Estacio, entoan-
do-lhe aos ouvidos o — *Requiescat in*
pace...

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

Hontem, no largo de Palacio,
den-se um confictio entre dous
moços, nossos patricios, que fe-
lizmente não teve graves conse-
quencias.

O sr. alferes Arthur Silveira
da Veiga encontrando-se com o
sr. Joaquim Rodrigues da Nati-
vidade e Silva, entre os quaes
parecia haver alguma indisposi-
ção, aggreidio-o com uma bengala,
consequindo este com algum
esforço rebater os golpes com o
guarda-sol que trazia.

Ignorando inteiramente as
causas que motivaram este fa-
cto, limitamo-nos apenas a de-
plorar que elle se tivesse dado.

No proximo mez de Julho ha-
verá em Pariz uma interessante
exposição de insectos uteis — no-
civos á agricultura; os uteis te-
rão ao lado os seus productos
brutos e transformados, instru-
mentos e aparelhos empregados

na transformação; os nocivos te-
rão os processos da sua destrui-
ção e os meios de favorecer o de-
senvolvimento das aves e reptis
que contribuem para os destruir.

PRISÃO

Ante-hontem, foi recolhido ao
xadrez da policia, por ordem do
sr. delegado, e mais tarde á ca-
dêa o proprietario e conductor
ou cocheiro de um carro de pra-
ça Antonio Cardozo.

Informam-nos que tendo o di-
to conductor prestado um servi-
ço á policia, por occasião de
proceder-se a exame no cadaver
de um dos tripolantes do *Zeno-*
bia, fôra requisitar do digno sr.
delegado o respectivo pagamen-
to, o que talvez deu origem á
prisão por ter o conductor o cos-
tume de fallar *alto*.

O nosso informante crê ter
havido algum rigor no procedi-
mento do digno sr. delegado.
Nós, entretanto, sentimos faltar-
nos os dados precisos para pro-
vamos ao nosso informante e ao
publico que o sr. delegado, que
tem por costume traçar os seus
actos pela norma da justiça—
não quereria de certo praticar
uma acção que se tornasse pou-
co louvavel!

ELIXIR MAGICO

Para diarrhêa, mal do verão, cholera
morbus.

Acerea das «Cruzes» encon-
tradas nas excavações concer-
nentes á velha civilização mexi-
cana, disse o Dr. Gamendro que
a cruz é um symbolo muito antigo,
põis no Egypto indicava a altu-
ra das enchentes do Nilo; na
China representava a concepção.
Na America central era o em-
blema de chuva e da fertilidade.
O sabio Duruy mostrou recente-
mente que o christianismo apo-
derava-se desse symbolo, muito
em voga no paganismo, onde
servia de imagem ao sol. Os la-
baros romanos tinham em si se-
melhante emblema, muito antes
da apregoada conversão de Cons-
tantino.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 24, ás 4 horas da tarde:
Barometro 761,5.
Thermometros: minimo 22,7, ma-
ximo 20,0.
Céo nublado, aragem fraca de norte.

Foram hontem abatidas rubea con-
sumo da cidade 14 reze

PREÇOS CORRENTES
Semana de 23 a 28 de Abril:

Alhos, cento de resteas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascavo	»	\$100
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Cafê chumbado	»	\$280
Cebelas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de man- dioca	»	\$045
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$110

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

E' bom dizer-se a verdade

Sr. REDACTOR:

Sob a epigraphe «Successo lamen-
tavel» deu o seu conceituado jornal
de hoje, noticia do drama de sangue
havido em Lages, entre a inditosa fa-
milia Coelho, e vendo nós que nessa
noticia se pretende descrever Joa-
quim Coelho com as côres mais ne-
gras possiveis, apressamo-nos em vir
pedir a V. S. que peça ao seu infor-
mante que dê a noticia d'esse aconte-
cimento, rodeando-a de todas as cir-
cumstancias que o precederam, e en-
tão verá V. S. e o publico que tal
acto foi precedido de causas assás po-
derosas.

Não pretendemos com isto applau-
dir tal acto, não, antes o reprovamos;
o que queremos é que o facto seja
narrado tal qual se deu.

Peço-lhe a publicação destas li-
nhas.

Um do povo.

EDITAES

Alfandega

A inspectoria da alfandega desta ci-
dade faz publico que, de conformidade
com o art. 24 e sob as penas do art. 25
do decreto n. 5690 de 15 de Julho do
1874, e até o fim de Abril proxima
vindouro, se está procedendo n'esta
repartição á cobrança á bocca do coi-
fre, do imposto de industrias e profis-
sões do corrente exercicio.

Alfandega do Desterro, 13 de Março
de 1883. — Pedro C. Martins da Cos-
ta, inspector.

ANNUNCIOS

A LUGA-SE um bom piano; no lar-
go de Palacio n. 24

VENDE-SE

um armazem bem afreguesado; in-
forma-se n'essa typ.

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n.
99.

O negocio de calçado, bem afre-
guesado, na mesma rua, n. 16; para
tratar com José Nunes Louzada.

ELIXIR MAGICO

Pra a ado; dedurade uras o reptis
a pa venesinos

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Alta novidade!

Chegou pelo ultimo paquete, para o RAMALHETE CATHARINENSE, um completo e variado sortimento de objectos proprios para o inverno, como sejaõ: Paletós de diagonal pretos, enfeitados á ultima moda; ditos de casimira, compridos, enfeitados á ultima moda; capas de casimira de côr; chales de lã brancos, o que ha de mais chic; ditos de côr, o que ha de mais chic; capas fel-pudas para senhoras, muito lindas; cachinés de lã para homens e senhoras; capotinhos com capuche para criança; toucas de lã para criança; peitos de merinó para luto; um variado sortimento de meias de lã, para meninos e meninas; gra-vatas para homens e senhoras, das mais modernas; flôres francezas para bailes, casamentos, etc.; colletes para senhora; ceroulas de linho, e ceroulas de cretone. Perfumarias muito finas, de todas as qualidades, e muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos na

4 RUA DO SENADO 4

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espinhas, etc.

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas con-tas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 2 de Abril de 1883.
— José Nunes Louzada.

AGUA INDIANA

O tónico da pelle

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosses, defluxos e constipações, bronchi-tis, catarro pulmo-nar, a tísica pulmo-nar no gráo incipien-te, e para proporcion-ar allivio e socoço aos doentes da tísica ou tuberculos pulmo-nares, mesmo no esta-do mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o Pei-to-ral de Cereja entre a sua clientela, e é tambem incommendado pelo clero. Os seus effeitos hy-gienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & C.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL
RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
em todas as outras desta cidade.

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

CHACARA

Vende-se uma chacara no lugar denominado Sacco dos Limões, com boa agua potavel, pasto para cria-ção e cafeeiros, por commodo preço; informações com o seu proprietario José Honorio Alves.

NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita	6\$000
3ª dita	4\$800
4ª dita	4\$500

em comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de con-tado com desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas.	9\$000
Genebra em garrafas	10\$000
Wenmouth	12\$000
Absintho suizo	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrascos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

THEATRO SANTA IZABEL

Grande companhia dramatica

EMPREZA E DIRECÇÃO DO 1º ARTISTA

JOAQUIM AUGUSTO & C.

Novidade!

QUINTA-FEIRA 26 DE ABRIL DE 1883

2 RECITA

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e talentoso ma-estro

JOSE BRASILICIO

executar uma de suas melhores ouverturas subirá o panno para dar lugar á primeira representação por esta companhia, do su-blime drama em 5 actos e 7 quattros, do repertorio do artista Joa-quim Augusto e para estréa do actor AUGUSTO SENRA e JA-NUARIA MIRANDA, intitulado:

O GUIA DA MONTANHA

PERSONAGENS

João Claudio.....	Sr. JOAQUIM AUGUSTO
Luidge, conde d'Arezzo.....	» A. Senra
Pedro.....	» F. Terraco
General Rogerio.....	» D. Machado
Coronel Rogerio.....	» A. Castro
Morel.....	» L. Mayrink
Simão.....	» J. Vieira
Bante.....	» A. Magarão
Genoveva.....	D. Januaria Miranda
Joanna.....	» Olympia Montani
Mãe Champagne.....	» Silvinia Maciel.

O prologo na Saboia em 1795—o drama em Paris em 1818

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º Quadro do prologo—O guia da montanha.—2.º Quadro—A volta do morto

1.º Acto—A intriga.—2.º Acto—Pae e filha.—3.º Acto—O encon-tro.—4.º Acto—Nobre e plebeu.—5.º Acto—Punição.

Os artistas que formam esta companhia, tendo percorrido as provincias do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Rio de Janeiro, satisfazendo as mais exigentes platéas, esperão igualmente me-recer a confiança e protecção do illustrado publico desta cida-de, offerecendo-lhe uma série das mais escolhidas e applaudidas peças de seu repertorio.

A empresa previne que os espectaculos serão intransferiveis, e que não se repetirá drama algum, salvo a pedido geral.

Preços do costume Principiará ás 8 1/4 horas

Recebe-se encomendas para camaretes, por obsequio, em casa do Sr. M. Raptista dos Santos—aria do Triumpho, e no Hotel Brazil.